



CRIANÇAS COM TDAH E O USO DA TECNOLOGIA PARA AUXÍLIO DA APRENDIZAGEM

Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia de São Paulo, Câmpus Guarulhos
Gabriele de Moraes Damaceno, Juan Manoel
Silva

gabriele.moraes@aluno.ifsp.edu.br,
juan.m@aluno.ifsp.edu.br

Plano de Pesquisa

1. Dados dos Autores:

Autor 1	Gabriele de Moraes Damaceno		
e-mail	gabriele.moraes@aluno.ifsp.edu.br	Contato	11 93481-2005
Autor 2	Juan Manoel Silva		
e-mail	juan.m@aluno.ifsp.edu.br	Contato	11 95106-0619

2. Dados dos Orientadores:

Orientador 1	Fabiana Fernandes de Freitas Brandão
--------------	--------------------------------------

3. Dados do projeto

Qual o tema da pesquisa?

Crianças com Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e o uso da tecnologia para auxílio da aprendizagem.

Questão ou problema identificado

Crianças com TDAH possuem como uma das principais características referentes ao transtorno, a desatenção. É habitual que elas devaneiem no “mundo da lua”, que recorram a métodos incomuns para manter o foco em algo específico ou que tenham muita dificuldade em seguir um código disciplinar estabelecido. Dessa forma, o docente deve ser cuidadoso ao acusar o aluno alegando que seu comportamento está implicando no aprendizado dos demais estudantes, afinal essa conduta não é proposital.

Para tornar o aprendizado desta criança significativo, buscamos por ferramentas tecnológicas que tivessem como finalidade auxiliar crianças com TDAH no cenário acadêmico. Semelhantemente, entrevistamos profissionais da área da saúde e da educação a fim de obter conhecimento científico sobre a patologia, para assim proporcionar uma melhor qualidade de ensino para crianças com TDAH.

Hipótese ou questão de pesquisa

Existem ferramentas tecnológicas que possam auxiliar especificamente crianças com TDAH? Como melhorar a experiência escolar de uma criança com TDAH? Como especialistas podem contribuir com essa melhoria?

Objetivos

Nosso objetivo geral com a pesquisa é, primeiramente, disseminar a consciência sobre o TDAH, empenharmo-nos para que, na medida do possível, sejamos capazes de fornecer uma experiência escolar adequada para crianças com o transtorno, aliada a utilização de tecnologia para garantir melhores resultados nessa conjuntura.

Como objetivos específicos, temos:

1. Identificar quais tecnologias podem ser empregues como instrumento de aprendizagem para crianças com TDAH.
2. Detectar subsídios específicos por meio do conhecimento e experiência de profissionais que atuam tanto na área pedagógica quanto psicológica, no sentido de construir orientações que possam contribuir para o aprendizado da criança com TDAH.

Descrição detalhada dos materiais e métodos (Procedimentos) que serão utilizados no desenvolvimento do projeto.

O presente estudo se caracteriza como uma pesquisa bibliográfica e de campo. A princípio, aprofundamos nosso conhecimento sobre o TDAH, apanhamos informações importantes referentes ao transtorno e fizemos um levantamento de ferramentas tecnológicas que pudessem servir e ser empregadas no meio pedagógico. Realizamos entrevistas com três profissionais, sendo uma psicopedagoga e duas pedagogas, que assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido para então responder questões que elaboramos sobre o tema, todas as entrevistas foram digitalizadas para facilitar a visualização dos resultados. Por fim, analisamos os dados dos diálogos que se procederam, em concordância com as finalidades da pesquisa.

Referências Bibliográficas para o Projeto. (Pelo menos duas)

ARAÚJO, Carmen; DOS SANTOS, Sheila Aparecida Pereira. Comportamentos indicativos do transtorno de déficit de atenção e hiperatividade em crianças: alerta para pais e professores. **Lecturas: Educación física y deportes**, n. 62, p. 5, 2003. Disponível em: <<https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=649000>>. Acesso em: 14 mai. 2022.

AMARAL, Matheus. Ferramentas tecnológicas na educação: a importância de adotá-las e o impacto no processo de ensino-aprendizagem. **Rubeus**, 2021. Disponível em: <<https://rubeus.com.br/blog/ferramentas-tecnologicas-na-educacao>>. Acesso em: 12 mai. 2022.

ALVES, Renato MB; DA SILVA, Mônica F. Adoção de tecnologia computacional no TDAH. In: **Anais da VII Escola Regional de Sistemas de Informação do Rio de Janeiro**. SBC, 2021. p. 124-127. Disponível em: <<https://sol.sbc.org.br/index.php/ersi-rj/article/view/16991>>. Acesso em: 14 mai. 2022.

BARBOSA, André Freitas. **Um sistema inteligente de classificação de sinais de EEG para Interface Cérebro-Computador**. 2012. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Disponível em: <<https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/15432>>. Acesso em: 19 ago. 2022.

BLANDÓN, Diego Zamora et al. Influence of a BCI neurofeedback videogame in children with ADHD. Quantifying the brain activity through an EEG signal processing dedicated toolbox. In: **2016 IEEE 11th**

Inscrições Exatecca			X								
Elaboração dos documentos da Exatecca				X							
Revisão crítica				X							
Apresentação Exatecca					X						
Finalização das pesquisas					X	X	X				
Inscrições FECEG								X			
Inscrições Conict								X			
Ajustes relatório final									X	X	
Avaliação da banca											X

Resumo

Nosso intuito geral com esta pesquisa é contribuir para o discernimento quanto ao transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) para núcleo educacional. Para tanto, reunimos material acerca do transtorno, além disso, escrevemos sobre a aplicação de tecnologias, visando trazer um estudo que apresente tecnologias que possam auxiliar crianças com TDAH, também entrevistamos profissionais da área da educação e psicologia. Utilizamos as seguintes metodologias: revisão de literatura; pesquisa de campo e coleta de dados; análise e escrita dos resultados. Nosso objetivo específico foi relacionar os dados da literatura, as ferramentas tecnológicas identificadas e a experiência dos profissionais, dessa forma, conseguimos coletar orientações que contribuem para o processo de aprendizagem de crianças com TDAH. Assim, esperamos que este trabalho instigue nos educadores ideias, ofereça sugestões e novas possibilidades para atuar no que diz respeito ao ensino da criança com o referido transtorno.
